

DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFESSORES ATUANTES NA EJAI

Samuel Sousa¹
Rosa Maria Pimentel Cantanhede²

RESUMO

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) é uma modalidade de ensino direcionada a pessoas que, por diversos fatores, não concluíram seus estudos na idade apropriada, sendo a oportunidade para que possam vir a concluir. Contudo, a EJAI traz consigo dificuldades, principalmente para os professores que constantemente as enfrentam para cumprir seu papel docente nas salas de EJAI. O presente trabalho teve como objetivo analisar, a partir das percepções dos professores, as principais dificuldades enfrentadas por eles na EJAI. O estudo apresenta um referencial teórico discutindo sobre a formação de professores e a educação de jovens, adultos e idosos, bem como os desafios e dificuldades que perpassam esta modalidade. Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa e como instrumento de pesquisa um questionário disponibilizado via plataforma *Google Forms* com 05 perguntas direcionadas a professores atuantes nas salas de EJAI. A pesquisa constatou que a Educação de Jovens, Adultos e Idosos se diferencia da educação regular pois há falta de professores preparados uma vez que durante a formação inicial não tiveram contato com a EJAI e nem tem acesso a formação continuada para esta modalidade de ensino, bem como seu público-alvo a qual se destina e a ministração dos conteúdos. Verificou-se que para o ensino-aprendizagem ocorra irá demandar mais tempo, sendo necessário a utilização de metodologias diversificadas. Outras dificuldades que foram pontuadas pelos professores foi a baixa frequência dos alunos na escola, o comprometimento e o interesse de alguns. Dessa forma, os professores ressaltam que para sanar as dificuldades buscam desde metodologias diversas; promoção do protagonismo aos alunos até aulas diferenciadas a fim de suprir as dificuldades que são tão pertinentes nesta modalidade de ensino.

Palavras-chave: EJAI, Professores, Dificuldades.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) é uma modalidade de ensino direcionada a pessoas que, por diversos fatores, não concluíram seus estudos na idade apropriada, sendo a oportunidade para que possam vir a concluir. Contudo, esta modalidade traz consigo dificuldades, principalmente para os professores que constantemente as enfrentam para cumprir seu papel docente.

O presente trabalho teve como objetivo analisar, com base nas percepções dos professores atuantes na EJAI no município de Magalhães de Almeida, estado do Maranhão, as principais dificuldades enfrentadas por eles nesta modalidade de ensino.

É uma temática que merece ser discutida, visto que as justificativas são diversas a iniciar pelas principais dificuldades enfrentadas pelos professores atuantes na EJAI e de que

¹ Graduado do Curso de Ciências Naturais/Química da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, sousasamuel6863@gmail.com;

² Professora da Universidade Federal do Maranhão. Doutora em Educação, rosamariapca@gmail.com.

forma esses professores lidam com essas dificuldades no sentido de soluções para saná-las ou pelo menos minimizá-las dentro das suas possibilidades no desenvolver de suas aulas.

Os procedimentos metodológicos ocorreram em uma abordagem qualitativa quando por meio de um questionário disponibilizado a quatro (04) professores via plataforma *Google Forms* contendo 05 perguntas relacionadas ao tema pesquisado buscou-se compreender o problema à luz das percepções dos professores.

Com as análises realizadas a pesquisa revelou que a EJAI se diferencia da Educação Regular, inclusive, mostrou como sendo necessário que cada vez mais haja um contato pelos professores em formação com a EJAI, como também apontou para a necessidade de formações continuadas voltadas para aqueles professores já atuantes, sobre a especificidade desta modalidade de ensino em seus vários aspectos, sobretudo, metodológico. Constatou também que apesar das dificuldades apontadas no decorrer da pesquisa, os professores buscam formas para que possam sanar ou minimizar as dificuldades na tentativa de que os alunos público-alvo da EJAI permaneçam na escola.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada teve uma abordagem qualitativa uma vez que se buscou discutir as percepções dos professores atuantes na EJAI sobre as principais dificuldades enfrentadas na atuação docente nesta modalidade, pois como colocam Derzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa em seu conceito envolve uma abordagem interpretativa do mundo, isto é, os pesquisadores estudam as coisas em seu cenário natural, em que buscam entender fenômenos em termos a partir de significados a eles confiados.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa e coleta de dados um questionário que foi disponibilizado via plataforma *Google Forms* com 05 perguntas a 04 professores que atuam na EJAI. Segundo Gil (1999) o questionário é uma técnica de investigação composta por um número de questões com o objetivo de se ter opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, dentre outros.

Os critérios de escolha dos sujeitos participantes da pesquisa foram professores atuantes na EJAI com a finalidade de discutir a luz de suas percepções as dificuldades enfrentadas nesta modalidade. Para fins de pesquisa, os dados foram organizados, tratados, interpretados e discutidos por meio de tabelas. Vale ressaltar que os sujeitos participantes da pesquisa receberam codinomes para fins de anonimato, sendo chamados de P1, P2, P3 e P4.

REFERENCIAL TEÓRICO

Professor na EJAI

A EJAI vem cada vez mais se mostrando como necessária; a sua oferta vem sendo ampliada uma vez que muitas pessoas sentem a necessidade de voltar a estudar para ter melhores condições de vida. Entretanto, inserir professores sem a devida formação e preparação para lecionar nesta modalidade, ainda é comum nas escolas brasileiras, e mais especificamente nas escolas de Magalhães de Almeida. Nascimento (2018) coloca que na EJAI se tem professores sem a devida formação e preparação, e ainda que é comum que se tenha professores também lecionando na modalidade perto da aposentadoria.

Em atuação docente na EJAI encontram-se também professores apenas para completar a carga horária de trabalho. Diante disso, Haddad e Di Pierro (1994, p. 16) trazem que:

Os professores que trabalham na educação de jovens e adultos, em sua totalidade, não estão preparados para o campo específico de sua atuação. Em geral, são professores leigos ou recrutados no próprio corpo docente do ensino regular. Nota-se que na área específica de formação de professores, tanto em nível médio quanto em nível superior, não se tem encontrado preocupação com o campo específico da EJA; devem-se também considerar as precárias condições de profissionalização e de remuneração desses docentes.

Portanto, há que se discutir a atuação docente nas salas de EJAI uma vez que como coloca Sousa (2022) esta modalidade busca em seu objetivo desenvolver o ensino fundamental e médio para pessoas que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade escolar. A EJAI em sua criação teve a necessidade de oferecer a pessoas que por alguns motivos, a chance de poder concluir seus estudos.

Visto a importância da EJAI em oferecer a oportunidade para pessoas de concluírem seus estudos na idade que se espera é importante que se tenha professores devidamente preparados e com formação, pois como coloca Nascimento (2018) para melhorias, há que se pensar na atuação dos professores atuantes nessa modalidade.

Portanto, a presença de professores devidamente preparados e com formação nas salas de EJAI se espera que haja um ensino que contemple a cidadania do indivíduo, sua autoestima, bem como seus interesses em participar em assuntos referentes à sociedade.

Os desafios e as dificuldades na atuação docente na EJAI

A EJAI traz consigo diversos desafios e dificuldades que refletem na atuação docente e desenvolvimento da prática docente como a evasão, juvenilização de turmas, falta de materiais didáticos específicos, bem como a baixa autoestima dos educandos.

A evasão na EJAI talvez seja o maior desafio e dificuldade não apenas para professores, mas também de todos os atuantes no sistema educacional, pois a baixa frequência destes alunos é frequente, o que acarreta na constante evasão desses alunos nas escolas.

Sobre isto, Nascimento (2018, p. 13) comenta que:

No caso dos adolescentes a falta de apoio e incentivo dos familiares não ajuda na frequência dos mesmos; no caso dos adultos, a maioria que vão para escola também vai para o trabalho no período diurno para se sustentar e também a sua família, e por isso acabam faltando na escola por causa do cansaço do dia a dia, e a extensa carga horária da escola para esses alunos trabalhadores também não ajuda aos alunos a enfrentarem uma terceira jornada; já no caso dos idosos e os problemas de saúde que dificultam a sua participação ativa na sala de aula.

Portanto, a evasão é um desafio que perpassa por vários fatores que impossibilitam os alunos público-alvo da EJAI a frequentarem de forma regular a escola e a não ter acesso a uma educação de qualidade para que se possam estar dentro do objetivo, que é concluir seus estudos na idade apropriada.

A juvenilização de turmas na EJAI é também um grande desafio, em que acaba dificultando a atuação de professores, pois está cada vez mais frequente a participação de jovens, pois como coloca Nascimento (2018) isso se dá pelo grande número de reprovações no ensino regular, o que faz com que esses jovens passem a frequentar a EJAI.

Sobre a heterogeneidade na EJAI, Brunel traz que:

[...] os jovens, quando chegam nesta modalidade, em geral, estão desmotivados, desencantados com a escola regular, com histórico de repetência de um, dois, três anos ou mais. Muitos deles sentem-se perdidos no contexto atual, principalmente em relação ao emprego e à importância do estudo para sua vida e inserção no mercado de trabalho... Este novo panorama, pouco a pouco, foi modificando o ambiente escolar, exigindo dos professores uma nova postura e um jeito novo de conviver com estes alunos, cada dia mais jovens. (BRUNEL, 2004, p. 9-10).

Mediante a esse desafio, é importante que em sua prática docente o professor saiba lidar com a diferença de idade em sala de aula para que, principalmente os jovens, não se sintam excluídos e sim acolhidos.

Outro desafio na EJAI e atuação docente é a falta de materiais didáticos específicos, pois a realidade das escolas é oferecer apenas o livro didático, sendo esse o único recurso que o professor tem para poder trabalhar, sendo na maioria utilizado o livro do aluno, o que dificulta ainda mais a prática docente.

Segundo Gadotti e Romão (2006) na EJAI é insuficiente a produção, disseminação e avaliação de recursos didáticos específicos, sendo dificultada a prática docente do professor, bem como todos os setores envolvidos.

Os recursos didáticos são importantes para auxiliar os professores nas salas de EJAI, bem como no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, o único recurso é o livro. Sobre isso, Nascimento (2018, p. 14) coloca:

Um dos recursos didáticos mais utilizados é o livro, porém o professor encontra mais um problema quando o mesmo não condiz com a realidade dos jovens e adultos, pois muitas das vezes os livros são adaptações do ensino fundamental, não sendo específico para os jovens e adultos, infantiliza o ensino dos mesmos. Quando não se tem os recursos didáticos necessários ou adequados, os professores precisam utilizar outros recursos para planejar as suas aulas ou adaptá-los para o ensino da EJA.

Portanto, há que se pensar em recursos didáticos que contemplem e auxiliem os professores nas salas de EJAI uma vez que é algo que proporciona o processo de ensino-aprendizagem nesta modalidade.

Outro fator desafiador na atuação docente é a baixa autoestima dos educandos público-alvo da EJAI, pois muitos esbarram no sentimento de que “não tenho mais idade”; “não consigo mais aprender” e acabam colocando isso como fator predominante que os impossibilitam de frequentar o ensino regular.

A autoestima é algo relevante nas salas de EJAI. Portanto Silva (2015) traz que a autoestima é de extrema importância, pois a baixa autoestima é uma característica frequente nos alunos por conta do fracasso escolar. De acordo com a autora, dentro da atividade cotidiana, os sentimentos acabam sendo primordiais, pois no autoconceito das pessoas os sentimentos não podem ser desconsiderados tendo em vista que impedem o desenvolvimento.

Para tanto, é fundamental que durante atuação docente nas salas de EJAI e em se pensar a prática docente para essa modalidade, haja a constante atenção para com a autoestima dos alunos uma vez que se deve enfatizar que eles podem e devem ter acesso a um ensino de qualidade isto pode gerar incentivo aos educandos em concluir seus estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e as discussões foram organizados em tabelas para melhor visualização e discussão dos dados. Os participantes foram nomeados pelos codinomes P1; P2; P3 e P4.

No sentido de entender como os professores veem a EJAI, foi pedido aos docentes que registrassem a sua concepção sobre a modalidade de ensino em questão se ela se diferencia da educação regular, como mostra o quadro a seguir:

Tabela 01: A Educação de Jovens Adultos e Idosos (EJAI) se diferencia da educação regular

P1	<i>Sim, principalmente por vários aspectos, e um deles é a necessidade de docentes preparados para a atuação.</i>
P2	<i>Sim, principalmente porque o processo de ensino aprendizagem precisa ser mais lento.</i>
P3	<i>Sim, principalmente pelo público e pela maneira com os conteúdos são ministrados em sala de aula.</i>
P4	<i>Essa modalidade é composta, principalmente, por pessoas que ao longo da sua jornada escolar teve que interromper por circunstâncias da vida. Assim difere - se das demais. Um público que precisa de muito mais incentivo e motivação para continuar seus estudos, precisando de todo um apoio de recursos e projetos para que esses alunos se sintam motivados a finalizar sua vida acadêmica.</i>

Fonte: O autor

Na primeira pergunta foi questionado aos professores se em suas concepções a EJAI se diferencia da educação regular uma vez que esta modalidade acaba sendo esquecida, não recebendo a atenção merecida.

Verificou-se que todos os professores concordam que a EJAI se diferencia da educação regular devido a fatores como: docentes devem ter uma formação adequada; o ensino-aprendizagem é mais lento e até mesmo a forma como os conteúdos são ministrados nas salas de EJAI.

Destaca-se nesta seção P4 que em sua colocação ao trazer pontos que refletem essa discussão citando as circunstâncias da vida que fazem com que esse público interrompa seus estudos, isto é, para P4 a EJAI se difere por isso, sendo necessário que haja incentivo,

motivação nos estudos para que os alunos egressos da EJAI se sintam preparados e confiantes para ingressar em um curso superior.

A próxima pergunta se direciona a experiência dos pesquisados na EJAI durante a graduação.

Tabela 02: Experiência com a EJAI na graduação

P1	<i>Sim. E posso afirmar, que foi uma experiência riquíssima.</i>
P2	<i>Não</i>
P3	<i>Sim, por meio da realização de uma oficina intitulada: "Músicas que atravessam os tempos".</i>
P4	<i>Não</i>

Fonte: O autor

A segunda pergunta destina-se à experiência dos pesquisados com a EJAI durante a graduação, uma vez que é comum apenas a experiência na educação regular. Observa-se que apenas P1 e P4 tiveram contato durante a graduação com EJAI, enquanto P2 e P3 responderam que não. Os professores que responderam que sim destacam a quão rica foi a experiência de se trabalhar com a EJAI para a construção da identidade docente.

Portanto é importante que durante a graduação nos cursos de licenciaturas haja cada vez mais oportunidades de se ter experiências com salas de EJAI, pois esta irá preparar os professores para lidar com os desafios que se apresentam nesta modalidade.

A pergunta a seguir apresenta as respostas sobre formação continuada.

Tabela 03: Formação continuada voltada para EJAI

P1	<i>Sim. Foram disponibilizadas pelo Município essas formações.</i>
P2	<i>Não</i>
P3	<i>Sim, mensalmente por meio da Secretaria de Educação de São Bernardo-MA.</i>
P4	<i>Não</i>

Fonte: O autor

A terceira pergunta se direcionou a formação continuada voltada para EJAI em que acaba não sendo tão proporcionada durante a graduação. Como colocado na pergunta anterior,

em que P1 e P3 tiveram a experiência de trabalhar com a EJAI, também buscam por formações continuadas nesta modalidade, isto é, aproximando-os cada vez mais.

Destaca-se P2 e P4 em responder à pergunta anterior não terem experiência durante a graduação e nem em buscar formação continuada na EJAI a fim de melhorar a prática docente e até mesmo se aproximar da realidade desta modalidade. Dessa forma, reflete-se as colocações de perguntas anteriores sobre a preparação de professores inseridos nas salas de EJAI, a forma de ministração dos conteúdos, sendo até mesmo fator para que haja a evasão dos alunos.

A pergunta a seguir buscou-se conhecer quais as principais dificuldades enfrentadas na EJAI.

Tabela 04: Principais dificuldades enfrentadas na EJAI

P1	<i>Posso citar, que foi a falta da participação frequente de alguns discentes.</i>
P2	<i>A falta de comprometimento e interesse dos alunos</i>
P3	<i>A frequência dos alunos e a aplicação das atividades em sala de aula. Pois como muitos faltam e passaram muitos anos sem estudar, eles têm muitas dificuldades em relação à aprendizagem dos conteúdos ministrados.</i>
P4	<i>Trazer esses alunos para dentro da sala de aula.</i>

Fonte: O autor

A quarta questão referiu-se às principais dificuldades enfrentadas na EJAI uma vez que nesta modalidade são várias que a permeiam. Verificou-se nas concepções bem interessantes dos pesquisados destacando a falta de participação dos alunos e a dificuldade da ida dos alunos à escola.

Destaca-se o que traz P3 em sua colocação ao se referir a frequência dos alunos na escola como uma das principais dificuldades enfrentadas no qual muitas vezes acaba sendo um fator para a evasão. Outro ponto salientado nesta sessão é a aplicação das atividades e os conteúdos ministrados, pois os alunos que ingressam na EJAI vem de um longo tempo fora da escola sem estudar, o que demanda dos professores uma certa atenção.

A última pergunta buscou discutir como são sanadas ou formas de minimizar as dificuldades colocadas na pergunta anterior.

Tabela 05: Diante das dificuldades, como saná-las

P1	<i>Como docente busco adquirir conhecimentos, trabalhando metodologias diversas, a fim de inspirar os discentes a cada dia.</i>
P2	<i>Para sanar essa dificuldade sempre busquei aproximar esses conceitos da realidade do aluno, trazendo exemplos do cotidiano.</i>
P3	<i>Sempre quando inicio um conteúdo procurei explicá-lo da forma mais clara possível, usando palavras e exemplos do dia a dia dos alunos. E na resolução das atividades acompanho cada um e dou espaço para que eles possam fazer as perguntas que julgarem necessárias para sanar as dúvidas.</i>
P4	<i>Busco aulas diferenciadas como aula Campo, comemorações festivas, busco conteúdos que prendem o interesse desses alunos. Tudo que está a meu alcance como professora e profissional para driblar o desinteresse.</i>

Fonte: O autor

Na última pergunta buscou-se ter a percepção dos professores de como eles lidam com as dificuldades enfrentadas na EJAI relatadas na tabela 04.

P1 nesta seção disse que busca sempre por novos conhecimentos, principalmente o que são destinados a EJAI por meio de metodologias diversas. P2 salienta por aproximar os conceitos dos conteúdos ministrados à realidade dos alunos. P3 busca em suas aulas formas claras aproximando da realidade dos alunos de exemplos do dia-a-dia. P4 proporciona aulas diferenciadas, comemorações de datas festivas e conteúdos interativos que possam entreter os alunos durante as aulas.

Vale pontuar o que trouxe P4 ao citar questões que nos levam a refletir sobre o objetivo que a EJAI tem em proporcionar aos estudantes um ensino-aprendizagem de qualidade e a oportunidade de conclusão dos estudos. Dessa forma, ao analisar as propostas colocadas pelo professor nos leva a discutir se estas correspondem às necessidades formativas dos alunos e se são adequadas.

É notório que na EJAI se apresentam dificuldades e desafios como observado nas respostas dos participantes da pesquisa, sendo dificultado o trabalho e o fazer docente nas salas desta modalidade de ensino. Contudo, como observado nesta seção, os professores

enquanto inseridos na EJAI devem, dentro de suas possibilidades, tentar sanar os problemas visando um fazer pedagógico para o alcance da aprendizagem dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo pode-se observar que a EJAI se diferencia da educação regular atrelada a vários fatores, sendo necessária uma maior atenção para esta modalidade. Dessa forma, é importante que haja cada vez mais oportunidades de se ter contato maior dos professores com a EJAI durante a graduação, bem como formações continuadas que contemplem esta modalidade.

A pesquisa constatou que as principais dificuldades enfrentadas na EJAI perpassam pela falta de participação dos alunos e até mesmo para trazê-los à sala de aula e à escola de modo geral. Outro ponto é a baixa frequência dos alunos, bem como a maneira como são ministrados os conteúdos.

Portanto, a pesquisa mostrou que apesar das dificuldades enfrentadas na EJAI, é indispensável buscar formas a fim de saná-las e tentar minimizar a evasão constante dos alunos da escola, sendo proporcionado não apenas o ingresso, bem como o processo de ensino-aprendizagem em uma modalidade que enfrenta tantos desafios.

REFERÊNCIAS

- BRUNEL, C. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, p. 9-10, 2004.
- DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GADOTTI, M; ROMÃO, E.J. **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, p. 122 – 123, 2006.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HADDAD, S.; DI PIERRO, M. C. **Diretrizes de política nacional de educação de jovens e adultos: consolidação de Documentos 1985/94**. São Paulo, p. 16, 1994.
- NASCIMENTO, L.L. **As dificuldades dos professores na educação de jovens e adultos**. TCC (Curso em pedagogia) - Curso de Graduação em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba UFPB - Campus I. 2018.
- SILVA, Z.M.C. **A evasão escolar dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas escolas públicas do Município de Tamandaré – PE**. Dissertação (Mestrado em Ciências da



Educação) - Curso de Mestrado em Ciências da Educação, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. 2015.

SOUSA, S et al. **Iniciação a docência:** um relato de experiência na EJAI. Anais VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em:

<<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88320>>. Acesso em: 21 Jul. 2